

ROCHAS CARBONÁTICAS DA BORDA LESTE DA BACIA DO PARANÁ – SP/PR

Liliane Lavoura Bueno Sachs (1); I Batista (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: O Projeto Rochas Carbonáticas da Borda Leste da Bacia do Paraná – SP/PR, concluído no ano de 2006, teve sua origem nos programas “Minerais Industriais” e “Insumos Minerais para Agricultura” desenvolvidos pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil. A área pesquisada situa-se, geograficamente na porção central dos estados de São Paulo e do Paraná, no sentido SW – NE, e geologicamente na borda leste da Bacia do Paraná onde ocorrem calcários e dolomitos da Formação Irati, e localmente, das formações Corumbataí, Serra Alta e Teresina. As maiores reservas de calcário dolomítico para fins agrícolas encontram-se na base do membro superior da Fm. Irati, ou seja, na base do Mb. Assistência. Neste trabalho não se levou a fundo, a estratigrafia de seqüências quanto à caracterização dos ambientes de deposição dos sedimentos neopaleozóicos da Bacia do Paraná. O objetivo fundamental foi avaliar o potencial mineral das unidades carbonáticas neopaleozóicas da Borda Leste da Bacia do Paraná – SP/PR, identificando as áreas de calcários dolomíticos e dolomitos exploráveis para fins agrícolas, visando expandi-las, o que beneficia em muito a comunidade agrícola e proporciona um incentivo aos pequenos e médios produtores deste bem mineral. A área do projeto se mostra potencialmente viável em relação à produção de rochas calcárias para fins agrícolas, principalmente se levarmos em conta as reservas existentes dessa substância e a localização estratégica da área em relação aos pólos consumidores deste bem. Existem, na área estudada, várias minerações que exploram calcário dolomítico para fins agrícolas, porém sem um conhecimento detalhado das variações laterais e verticais existentes nos principais níveis carbonáticos da Formação Irati, o que dificulta a identificação de níveis ou áreas mais promissoras e o planejamento estratégico de exploração desse bem mineral. Após tratados os dados obtidos em campo e junto aos produtores concluiu-se que mesmo tendo sido indicadas 5 (cinco) novas áreas potenciais para calcário de uso agrícola, para haver crescimento na produção do bem mineral em questão são necessários: Estudo em detalhe do material sobreposto ao banco carbonático da Fm. Irati com caracterização tecnológica destes ritmitos; Caracterização tecnológica das argilas das formações Serra Alta e Teresina, pois os produtores de rochas carbonáticas oriundas da Fm. Irati poderão produzi-las como substância secundária ao invés de meramente descartá-las como rejeito; Análise e caracterização química das rochas dolomíticas que têm sido atualmente colocadas à venda no mercado, pelos grandes produtores de cimento. Estas rochas oriundas de terrenos pré-Cambrianos muitas vezes contêm minerais pesados (Pb, Zn, Sr e outros) associados, e ao serem utilizadas como corretivo, poderão gerar acúmulo destes minerais pesados no solo, o que é extremamente maléfico à saúde humana e à de animais também; e Separação e delimitação de uma área, sem prejuízo para os mineradores já existentes no local, na região de Santa Rosa de Viterbo (SP), com o objetivo de criar um sítio geológico onde os estromatólitos ali presentes possam ser preservados.

Palavras-chave: carbonatos; bacia do paraná; sp/pr.